



J-CAP

# E-MAGAZINE

4ª EDIÇÃO | MARÇO 2024





# ÍNDICE

**pág. 3**

CONFERÊNCIA  
INTERNACIONAL FINAL

**pág. 4**

O PROJETO J-CAP:  
PERSPETIVAS DOS  
PARCEIROS DO PROJETO

**pág. 7**

AMPLIAÇÃO DO  
CONHECIMENTO

**pág. 8**

SESSÃO INTERATIVA *WORLD  
CAFE*

**pág. 9**

CONSIDERAÇÕES FINAIS



# CONFERÊNCIA INTERNACIONAL FINAL



O projeto J-CAP, iniciado em Abril de 2022 e com duração de 24 meses, foi direcionado à compreensão e disseminação da Decisão-Quadro 947, adotada pelo Conselho da UE há 15 anos. Após dois anos de trabalho do Consórcio J-CAP e de participação de peritos e profissionais externos, a Conferência Internacional Final marcou a culminação deste projeto ambicioso.

Na Conferência, foram apresentados desafios, resultados e atividades futuras antecipadas, bem como recomendações aos *stakeholders* principais.

Os participantes procuraram ultrapassar os obstáculos associados às diferenças nas penas de liberdade condicional, ao desconhecimento das decisões tomadas noutros Estados Membros da UE e à preferência predominante por penas privativas de liberdade.

A Conferência teve lugar em Bruxelas no dia 12 de Março de 2024 - um dia após a última Reunião Transnacional do projeto – permitindo ao Consórcio J-CAP tempo para rever as realizações dos últimos dois anos.

Nos meses que antecederam a Conferência, os parceiros planearam todos os aspetos do evento: desde a seleção dos tópicos mais relevantes a apresentar, tais como os resultados do J-CAP, as Conversas Judiciais e os Materiais Informativos, até à determinação do envolvimento dos participantes.

Os parceiros concordaram em iniciar a Conferência Final com a apresentação dos resultados do J-CAP. As apresentações abordaram características nacionais e semelhanças transnacionais, com o objetivo de sensibilizar os Estados-Membros da UE relativamente à Decisão-Quadro 2008/947. Assim, as apresentações focaram-se na consolidação de conhecimento relativo à digitalização da cooperação judiciária transnacional e à Decisão-Quadro 2008/947.

Após as apresentações, os participantes foram divididos em três grupos, cada um orientado e acompanhado por dois parceiros. Estes grupos foram encarregados de abordar questões específicas relacionadas com a implementação da Decisão-Quadro 947.

A Conferência foi considerada estimulante pelos seus participantes, que expressaram a necessidade de mais oportunidades para participar em debates e discussões diretas com os seus homólogos e colegas estrangeiros, a fim de melhorar o quadro geral da cooperação judiciária na UE.



## O PROJETO J-CAP: PERSPETIVAS DOS PARCEIROS DO PROJETO

A Conferência Internacional Final teve lugar nas instalações da IGO-IFJ em Bruxelas, Bélgica, no dia seguinte à última Reunião do Projeto Transnacional. A conferência reuniu 32 participantes, incluindo magistrados, juízes, advogados, agentes de liberdade condicional e outros peritos e profissionais de justiça dos países parceiros: Áustria, Bélgica, França, Itália, Países Baixos, Portugal e Roménia.

A Conferência começou com o discurso de abertura de Jos de Vos, *Senior Training Advisor* do IGO-IFJ. Sublinhou a força da J-CAP na sua colaboração com sete parceiros e oito parceiros associados de onze Estados-Membros da UE. Além disso, destacou o foco do projeto num instrumento legislativo europeu menos conhecido relativo ao reconhecimento mútuo de medidas de liberdade condicional e sanções alternativas, em contraste com medidas amplamente praticadas, como o Mandado de Detenção Europeu e a Decisão Europeia de Investigação.



Consórcio J-CAP durante a última Reunião Transnacional do projeto, realizada no dia 11 de março de 2024.



Discurso de abertura de Jos de Vos opening na Conferência Internacional Final.



# J-CAP



Co-funded by  
the European Union



## Final International Conference

Institut de Formation Judiciaire  
Avenue Louise 54, 1050 Bruxelles, Belgium  
1st Floor, Room: Bonnie & Clyde

Brussels, Belgium | 12th March 2024  
Moderator: Emmanuelle Laudic-Baron

08h30 - 09h00  
**Reception**

09h00 - 09h15  
**Opening**  
Jos de Vos, Senior Training Advisor, IGO-IFJ (BE)

### The J-CAP Project: Insights by the Project Partners

09h15 - 09h30  
**National characteristics  
and cross-border similarities**  
Rebecca Walter, Researcher, IRKS University of Innsbruck (AT)

09h30 - 09h45  
**Raising awareness at the  
European level on FD 2008/947**  
Ioan Durnescu, ESC, Professor University of Bucharest (RO)

09h45 - 10h00  
**Consolidating knowledge via  
Increased exchanges**  
João Gomes, Researcher and Consultant, IPS (PT)

10h00 - 10h15  
**The Digitalisation of Cross-border Judicial  
Cooperation and Framework Decision 2008/947**  
Alexander Ivantchev, Policy Officer, European Commission

10h15 - 10h30  
**Coffee-break**

### Increasing Targeted Knowledge

10h30 - 12h00  
**Live exercise**  
Emmanuelle Laudic-Baron, Prosecutor,  
Project Manager, ENM (FR)

12h00 - 13h00  
**Lunch-break**

13h00 - 14h45  
**Interactive Session  
World Cafe**  
Barclay Wohlstetter, Programme Officer, NHC (NL)

14h45 - 15h00  
**Coffee-break**

### Final Thoughts

15h00 - 15h15  
**Conclusion**  
Emmanuelle Laudic-Baron, Prosecutor,  
Project Manager, ENM (FR)

15h15 - 15h30  
**Event Closing**  
Karin Carlens, Magistrate, IGO-IFJ (BE)



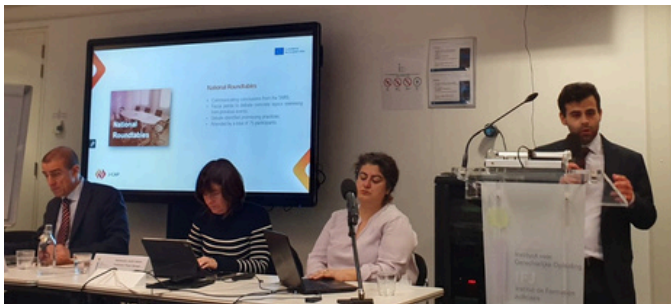
De Vos sublinhou a forma como o projeto promoveu a cooperação transnacional e a coordenação entre profissionais de vários EM-UE, facilitando assim uma interação mais estreita para enfrentar os desafios estruturais na aplicação do instrumento, reforçando o conhecimento e a confiança noutros sistemas e autoridades judiciais. Isto foi conseguido através de workshops, reuniões, documentação, ferramentas eletrónicas e outros meios.

Seguidamente, foi dada a palavra a Rebecca Walter, do Departamento de Sociologia Aplicada do Direito e da Criminologia da Universidade de Innsbruck, para apresentar o resultado dos Materiais Informativos entregues.

Rebecca Walter enfatizou a importância de ter mais projetos como o J-CAP para disseminar o conhecimento sobre os vários sistemas jurídicos nacionais e seus respetivos sistemas de liberdade condicional entre os EM-UE. Recomendou a utilização dos sete relatórios nacionais elaborados no âmbito do projeto J-CAP como modelo para outros EM-UE, a fim de partilhar eficazmente estes conhecimentos vitais. Além disso, sublinhou a necessidade de criar materiais curtos e concisos que sejam facilmente acessíveis em linha, e de criar documentos vivos que sejam regularmente atualizados para responder prontamente às alterações na legislação nacional.

Ioan Durnescu, professor da Universidade de Bucareste e perito em consultoria de estratégias europeias, apresentou os resultados dos simpósios transnacionais de sensibilização, sublinhando os desafios na adaptação de sentenças entre Estados-Membros da UE e a utilidade website do ENJ, apesar das dificuldades técnicas e financeiras. Apresentou a Brochura de Orientação J-CAP sobre a DQ 2008/947, enfatizando a importância de manter dados abrangentes e atualizados para garantir a eficácia do instrumento.

João Gomes, representante da IPS, apresentou mesas-redondas e conferências com o objetivo de fomentar o intercâmbio entre profissionais, enfatizando a importância das entrevistas para compartilhar a experiência dos profissionais na implementação da DQ 947.



*João Gomes, Ioan Dumescu e Rebecca Walter apresentam os resultados do J-CAP.*

Em seguida, Alexander Ivantchev, da Comissão Europeia, abordou a digitalização da cooperação transnacional, destacando o portal da justiça eletrónica e as ferramentas interativas. Apresentou os benefícios da comunicação eletrónica e do sistema E-CODEX para facilitar a recolha de estatísticas e fornecer traduções automáticas certificadas. No entanto, o senhor deputado Ivantchev mencionou os desafios a superar, incluindo a identificação das autoridades competentes e a garantia de uma transição bem-sucedida para as assinaturas eletrónicas e uma cultura sem papel.

## Challenges

- Need to elaborate workflows that cater for the procedural situation and needs in each Member State.
- Need to transition to the use of electronic signature and seals for electronic documents.
- Deployment considerations – a national decision which agency hosts and operates each national 'node' in the system, and who has access.
- The appropriate national infrastructure needs to be deployed, maintained and operated.
- Cultural acceptance and learning curve. Need for training.



*Alexander Ivantchev apresenta os desafios na digitalização da cooperação transnacional.*





## AMPLIAÇÃO DO CONHECIMENTO

Após o *coffee break*, os participantes foram divididos em três grupos para discutir o caso elaborado por Emmanuelle Laudic-Baron, promotora e gerente de projetos da *École Nationale de la Magistrature*, com o apoio dos outros parceiros do projeto. O estudo de caso enfatizou a importância da formação dos profissionais para considerar prontamente a transferência, sempre que possível, após a emissão de uma decisão judicial. Esta abordagem visa prevenir os desafios relacionados com a adaptação à legislação estrangeira. Além disso, sublinhou a importância de combinar ocasionalmente instrumentos europeus, recorrendo, por exemplo, à transferência de sanções financeiras ao abrigo da Decisão-Quadro 2008/214.

Os principais temas debatidos e amplamente debatidos giraram em torno dos pré-requisitos de um contrato de trabalho e dos métodos para provar uma residência legal e regular para a entrada no Estado de execução.



Grupo 2 discutindo o caso, orientado por João Gomes e Karin Carlens.

Cada grupo foi supervisionado por dois parceiros que, posteriormente, apresentaram os resultados dos grupos na sessão plenária.

Foi interessante observar as diferentes perspetivas e abordagens aplicadas na abordagem do caso. Por exemplo, o Grupo 2 identificou desafios específicos no cumprimento dos requisitos das secções iniciais do certificado, enquanto o Grupo 3 alegou que a questão mais problemática não dizia respeito à natureza das medidas a aplicar, mas ao seu calendário, à duração.

Este exercício salientou a importância da comunicação e da cooperação entre os EM-UE e a necessidade de contactos claros e diretos entre as autoridades nacionais.



## SESSÃO INTERATIVA WORLD CAFE

Após a pausa para o almoço, Barclay Wohlstetter, Oficial de Programa do NHC, apresentou as diretrizes para o *World Cafe*. Os participantes foram mais uma vez divididos em três grupos - orientados e acompanhados por dois parceiros - para dar a sua opinião sobre as seguintes questões:

- ❖ *Como desenvolver uma maior confiança mútua entre os Estados-Membros da UE?*
- ❖ *O que mais pode ser feito para promover a DQ 947 na sua jurisdição?*
- ❖ *Como podemos usar os meios digitais para promover o uso da DQ947?*



Grupo 1 orientado por Rebecca Walter e Walter Hammerschick.



Grupo 3 orientado por Ioan Durnescu e Viviana Gullo.

As respostas e ideias de cada grupo foram apresentadas pelos parceiros durante a sessão plenária final. Em resposta à primeira pergunta, os profissionais enfatizaram a importância de priorizar o conhecimento e a comunicação. Sugeriram a organização de reuniões europeias anuais sobre a DQ 947, a fim de facilitar a colaboração, incentivar o intercâmbio de contactos entre participantes de diferentes países, estabelecer canais de comunicação com os Estados implementadores para obter feedback valioso e criar pontos de contacto ou grupos de trabalho a nível nacional para uma comunicação e coordenação simplificadas.

No que diz respeito à promoção da Decisão-Quadro, os participantes sublinharam a necessidade de colaborar com as associações jurídicas para organizar *webinars* ou seminários sobre a Decisão-Quadro, participar em ações de sensibilização junto das faculdades de direito para integrar a DQ 947 nos currículos, fomentar parcerias com criadores de software para assegurar uma integração sem descontinuidades nos sistemas de gestão de processos, facilitar sessões de formação regulares para profissionais, enfatizando a aplicação prática da decisão-quadro, e estabelecer canais de comunicação entre os magistrados do Ministério Público e os serviços de liberdade condicional para um intercâmbio eficiente de informações.





Por último, no que diz respeito à utilização de meios digitais para promover a ferramenta da UE, os profissionais defenderam prontamente a utilidade de boletins informativos destinados a juízes, magistrados, procuradores, advogados, agentes de liberdade condicional e peritos judiciais importantes. A um nível mais amplo, uma ideia interessante diz respeito à utilização de ferramentas de IA para atualizar a intranet dos gabinetes judiciais, mas também para criar uma plataforma ou fórum onde os especialistas na área possam fazer e responder a perguntas, contactar diretamente colegas estrangeiros e partilhar boas práticas.



*Final plenary session.*

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para concluir a Conferência Internacional Final, Emmanuelle Laudic-Baron e Karin Carlens, magistrada do IGO-IFJ, forneceram um resumo das principais questões abordadas durante estes dois anos de trabalho e a implementação da DQ 947. Apesar dos progressos na consolidação do conhecimento e na digitalização, persistem desafios, tal como salientado durante os seminários nacionais e outros eventos da J-CAP destinados a explorar a aplicação do instrumento da UE. A necessidade de promover, formar e divulgar informações continua a ser crucial para assegurar o êxito da cooperação judiciária transnacional.



*Emmanuelle Laudic-Baron and Karin Carlens closing the J-CAP Final International Conference.*





J-CAP



Co-funded by  
the European Union

